

A assistência do Enfermeiro no pré-natal segundo o olhar das gestantes

The assistance of nurses in prenatal care according to the perspective of pregnant woman

La asistencia de enfermeras en el prenatal según la perspectiva de las gestantes

Recebido: 27/06/2022 | Revisado: 05/07/2022 | Aceito: 08/07/2022 | Publicado: 16/07/2022

Alexa Maiara da Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7955-1742>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: alexamayarasoes@gmail.com

Carlíane de Sousa Medeiros e Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5232-984X>
Hospital Regional Chagas Rodrigues, Brasil
E-mail: carlianemedeiros2@hotmail.com

Emanuele Rodrigues Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3573-4621>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: emanuelerodrigues1603@gmail.com

Luciana Aparecida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6653-3817>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: nurselucianasilva@hotmail.com

Mara Regina Pereira Viana Damasceno Feitosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1088-8643>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: mregiviana@bol.com.br

Mikaelle Kérola Lustosa Morais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7216-2477>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: kerolamikaelle@gmail.com

Rossandra Ribeiro Marreiros de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6100-3342>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: rossanddra@hotmail.com

Tamires Rodrigues de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1386-9648>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: tamiresrodrigues1@outlook.com

Tatila Dalila de Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3137-8837>
Universidade Norte do Paraná, Brasil
E-mail: tatiladalila@hotmail.com

Ylana Mayra Sousa de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2039-7039>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: ylanamayra12@outlook.com

Resumo

A atuação do Enfermeiro na Área da Saúde da Mulher cresce a cada dia mais e ganha um espaço significativo no que diz respeito ao cuidado e acompanhamento da mulher em todas as fases da vida. Qual a percepção das gestantes acerca da assistência do Enfermeiro durante o pré-natal? Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa consolidada por meio de estudo bibliográfico, utilizando as seguintes palavras-chave: “pré-natal”, “percepção das gestantes”, “assistência” e “orientações”. Foram selecionados somente artigos na língua portuguesa, com textos completos, na base de dados LILACS, SciELO e BDNF, que abordassem a temática proposta e que fossem datados de 2018 a 2021. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro de 2021 a maio de 2022. Através da pesquisa, pôde-se observar que a maioria dos estudos apresentava como objetivo avaliar a percepção das gestantes acerca da assistência do enfermeiro, bem como descrever a assistência realizada por esse profissional durante o pré-natal. De acordo com os estudos selecionados, percebeu-se que houve satisfação das gestantes com relação ao atendimento realizado pelo enfermeiro nessa etapa da gestação e a compreensão das mesmas sobre a importância de realizar o pré-natal de forma qualificada.

Palavras-chave: Pré-natal; Percepção das gestantes; Assistência; Orientações.

Abstract

The role of Nurses in the Area of Women's Health grows every day and gains a significant space with regard to the care and monitoring of women at all stages of life. What is the perception of pregnant women about the Nurse's assistance during prenatal care? This is an integrative review research consolidated through a bibliographic study, using the following keywords: "prenatal", "pregnant women's perception", "assistance" and "guidance". Only articles in Portuguese were selected, with full texts, in the LILACS, SciELO and BDENF databases, which addressed the proposed theme and were dated from 2018 to 2021. Data collection was carried out from September 2021 to May de 2022. Through the research, it was observed that most studies aimed to assess the perception of pregnant women about the nurse's care, as well as describe the care provided by this professional during prenatal care. According to the selected studies, it was noticed that the pregnant women were satisfied with the care provided by the nurse at this stage of pregnancy and their understanding of the importance of performing prenatal care in a qualified way.

Keywords: Prenatal care; Perception of pregnant women; Assistance; Guidelines.

Resumen

El papel de las Enfermeras en el Área de Salud de la Mujer crece cada día y gana un espacio significativo en lo que se refiere al cuidado y seguimiento de la mujer en todas las etapas de la vida. ¿Cuál es la percepción de las gestantes sobre la asistencia de la Enfermera durante el prenatal? Se trata de una investigación de revisión integradora consolidada a través de un estudio bibliográfico, utilizando las siguientes palabras clave: "prenatal", "percepción de la mujer embarazada", "asistencia" y "orientación". Fueron seleccionados solo artículos en portugués, con texto completo, en las bases de datos LILACS, SciELO y BDENF, que abordaran el tema propuesto y tuvieran fecha de 2018 a 2021. La recolección de datos se realizó de septiembre de 2021 a mayo de 2022. A través de la investigación, se observó que la mayoría de los estudios tuvieron como objetivo evaluar la percepción de las gestantes sobre el cuidado del enfermero, así como describir el cuidado prestado por este profesional durante el prenatal. De acuerdo con los estudios seleccionados, se percibió que las gestantes estaban satisfechas con el cuidado brindado por la enfermera en esta etapa del embarazo y su comprensión de la importancia de realizar el prenatal de forma calificada.

Palabras clave: Atención prenatal; Percepción de la gestante; Asistencia; Orientaciones.

1. Introdução

A Assistência de Enfermagem vem tornando-se cada vez mais eficiente em todos os âmbitos voltados para a saúde da população. Desta forma, a atuação do Enfermeiro na Área da Saúde da Mulher cresce a cada dia mais e ganha um espaço significativo no que diz respeito ao cuidado e acompanhamento da mulher em todas as fases da vida, trazendo assim, um diferencial em relação a outros programas, garantindo a universalidade e a equidade do acesso à mulher aos serviços de saúde, conforme prevê o Sistema Único de Saúde (Leal et al., 2019).

Dentre as fases de vivência da mulher, o pré-natal é caracterizado como um momento que proporciona inúmeros benefícios, como a troca de experiências, diálogos educacionais, cuidado holístico e humanizado, como também, conhecimento do processo de gestar. O principal objetivo da assistência ao pré-natal se dá através do acolhimento da mulher desde a descoberta da gravidez até o nascimento, priorizando assim segurança e bem-estar materno e neonatal em todas as ocasiões (Brasil, 2006).

Sendo assim, além de preparar fisicamente, a assistência pré-natal também contribui de forma significativa no que se refere ao preparo psicológico das gestantes para o momento do parto. Então, os Enfermeiros envolvidos nesse processo devem desenvolver ações resolutivas e acolhedoras para as gestantes, assim como praticar educação em saúde e cuidados com as pacientes, tornando possível uma assistência de qualidade através dos conhecimentos e vivências práticas que o Enfermeiro possui sobre as modificações que ocorre no corpo e na mente durante esse período tão importante vivenciado pelas mulheres (Guimarães et al., 2018).

Posto isto, o pré-natal possibilita às gestantes o conhecimento sobre as diferenças acerca das vias de parto, sendo elas a via de parto vaginal ou normal e o parto cesáreo. A via de parto normal ocorre quando o nascimento se dá de forma natural e o parto é realizado por meio do canal vaginal, sem intercorrências ou procedimentos obstétricos desnecessários (Souza et al., 2021). Já o parto cesáreo é realizado em situações de emergência quando existem complicações que impossibilitam o nascimento pelo canal vaginal, ou seja, o feto é retirado através de um procedimento cirúrgico e requer um maior tempo de

recuperação da puérpera, e em outros casos há também a cesárea eletiva, que é caracterizada quando a própria gestante opta pelo parto cesáreo, mesmo não apresentando nenhuma necessidade prévia ou riscos para o bebê (Andrade & Freitas, 2019).

A partir de 1984, foi criado pelo Ministério da Saúde o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que iria atuar na assistência à mulher em clínica ginecológica, pré-natal, parto, puerpério e climatério. No ano de 2011, o programa ganha status de política, passando a denominar-se de Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Além disso, foi instituído o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), que se configurou como estratégia primária para a diminuição de morbimortalidades em mulheres no ciclo gravídico-puerperal por causas preveníveis, e em seguida surgiu o Programa Rede Cegonha, que estabelece a melhoria da expansão e prioritariamente da qualidade da atenção e atendimento ao pré-natal no Brasil (Silva et al., 2016).

Vale ressaltar que as práticas acerca da Assistência Integral à Saúde da Mulher competem ao exercício do Enfermeiro, onde o mesmo, através da sua formação acadêmica, está apto para proceder uma consulta de enfermagem e assistência ao pré-natal de baixo risco e de alto risco, em conjunto com um acompanhamento multiprofissional. Tendo em vista que esse procedimento é permitido através da Lei do exercício profissional 7499/86, bem como o decreto 94.406.187 e a portaria 1721/MEC de 15/12/1994, que permite ao profissional de enfermagem a capacitação para o cumprimento desta função (Trajano et al., 2018).

Dessa forma, as Unidades Básicas de Saúde da Família são pontos de atenção estratégicos da rede pública que a Enfermagem utiliza para realizar o acompanhamento contínuo da gestação, ou seja, o pré-natal é realizado através do Programa Saúde da Família, criado por meio do Ministério da Saúde em 1994. Com isso, é notório que o cuidado a esse público-alvo seja realizado de forma qualificada o mais precocemente possível, sendo relevante estabelecer o acompanhamento e análise da rotina de pré-natal empregadas pelas Equipes de Saúde da Família (EQSF), visando uma melhor promoção de saúde e prevenção de possíveis complicações advindas do período gestacional (Nascimento et al., 2021).

Isso mostra a expansão dos benefícios ofertados pelas consultas de pré-natal, bem como a essencialidade do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que a assistência pré-natal, em várias ocasiões, dá-se como o contato inicial dessas pacientes com os serviços de saúde. Sendo assim, é preciso estabelecer uma organização capaz de suprir as verdadeiras necessidades das gestantes, por meio da utilização de conhecimentos técnico-científicos por parte do Enfermeiro, em um contexto de humanização. Porém, alguns fatores podem interferir na qualidade e efetividade da assistência pré-natal, como por exemplo, a baixa cobertura, início tardio, número insuficiente de consultas, realização incompleta de procedimentos preconizados e a falta de conhecimento de uma maternidade de referência para o parto (Mendes et al., 2018).

Portanto, as consultas de pré-natal mostram-se como um momento ideal para o Enfermeiro aconselhar, orientar, observar e interagir com as gestantes e, além disso, realizar ações voltadas para Educação em Saúde, visto que a partir disso será possível conscientizar as gestantes sobre as necessidades de saúde, inclusão de hábitos saudáveis durante a rotina, práticas de autocuidado, bem como evitar possíveis complicações. Então, a assistência ao pré-natal proporciona uma melhor qualidade de vida para a mãe e ao bebê durante todo esse processo, ademais, permite que todas as dúvidas das gestantes possam ser esclarecidas antes do parto (Cardoso et al., 2019).

Com base nisto, a assistência do Enfermeiro no decorrer do pré-natal é essencial para que se tenha um atendimento humanizado e de qualidade, o que irá proporcionar às gestantes a obterem informações importantes sobre o período gestacional. Assim, o estudo evidencia a seguinte problemática: Qual a percepção das gestantes acerca da assistência do Enfermeiro durante o pré-natal? O artigo tem como objetivos: Avaliar a percepção das gestantes acerca da assistência do Enfermeiro durante o pré-natal; descrever a assistência realizada pelo Enfermeiro à gestante durante o pré-natal; identificar as orientações do Enfermeiro no decorrer do pré-natal.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa. A revisão integrativa se configura como uma abordagem metodológica, cujo objetivo é realizar o agrupamento de estudos caracterizados como experimentais e não experimentais, baseados na produção de um panorama de acordo com uma determinada temática em estudo. Dessa forma, na revisão integrativa são necessárias algumas etapas distintas como: a identificação do tema, seleção do problema de pesquisa, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos selecionados, criação das categorias dos estudos selecionados e por fim, análise e sistematização de resultados dos estudos selecionados e apresentação da revisão do conhecimento obtido (Andrade et al, 2022).

Para o levantamento dos artigos na literatura, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), cruzando os descritores “pré-natal”, “percepção das gestantes”, “assistência” e “orientações”, todos cadastrados nos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão utilizados foram artigos na língua portuguesa, com textos completos, que fossem datados de 2018 a 2021, na base de dados da LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Brasil Scientific Electronic Library Online) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), e que abordassem a temática proposta.

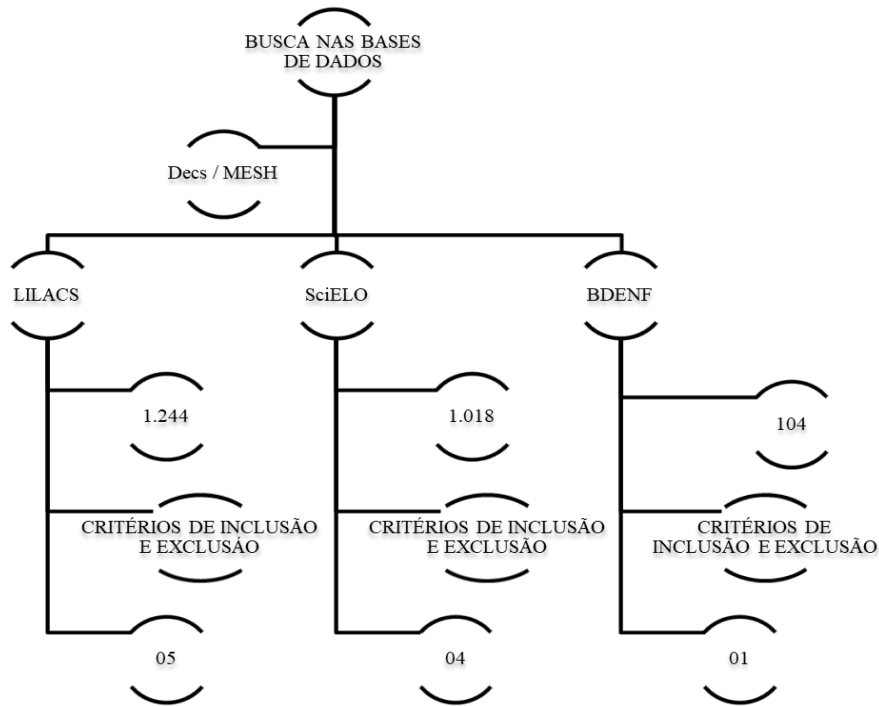
Foram excluídos os artigos que não estivessem dentro do critério da língua escolhida, com textos incompletos, publicados há mais de 5 anos, que não se encontravam nas bases de dados escolhidas e os que não descreviam o processo ético da pesquisa. Com isso, buscou-se encontrar as semelhanças e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência, bem como reunir informações sobre um tópico, contribuindo para um estudo significativo.

Quanto à seleção dos artigos, inicialmente foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão, de modo que foram encontrados 1.244 artigos na (LILACS), 1.018 no (SciELO), 104 na (BDENF) chegando a um total de 2.366 artigos. Porém, desses 2.366 artigos foram aplicados os filtros, sendo eles: artigos publicados em um período de 5 anos, somente artigos na língua portuguesa e com textos completos, nas bases de dados que correspondiam às necessidades do estudo. Além desses artigos, foram coletadas informações nos sites de periódicos e revistas, que abordassem o tema no período de 2018 a 2021.

Com o término das buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), houve a leitura e análise das publicações encontradas por meio das ferramentas de busca, finalizando com a seleção das pesquisas mais relevantes, confiáveis e aplicáveis à questão proposta. Logo mais, os dados foram organizados em quadros para posterior discussão, e a divisão das informações contidas foi da seguinte forma: estudo, ano de publicação, título, autores, base de dados no quadro I, e estudos, objetivos e principais achados no quadro II.

Após a realização da busca nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF, utilizando as estratégias de busca anteriormente mencionadas, chegou-se a um total de 05 artigos no LILACS, 04 artigos na SciELO, 01 artigo no BDENF, onde vale ressaltar que, para a produção dos quadros, foram selecionados apenas 10 estudos, conforme pode ser visualizado na figura abaixo.

Figura 1- Distribuição da estratégia de busca dos achados nas bases de dados.



Fonte: Próprios autores (2022).

3. Resultados e Discussão

O Quadro abaixo refere-se aos artigos que foram selecionados para a construção do estudo em questão, bem como, os respectivos anos de publicação, títulos, autores e bases de dados utilizadas.

Quadro 1- Referente ao estudo, ano de publicação, título, autores e base de dados, dos anos 2018 a 2021.

ESTUDO	ANO	TÍTULO	AUTORES	BASE DE DADOS
01	2018	Percepção de gestantes ribeirinhas sobre a assistência pré-natal	Pereira et al.	LILACS
02	2018	Percepção das gestantes sobre o pré-natal	Oliveira et al.	BDENF
03	2019	Percepção de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde	Livramento et al.	SciELO
04	2019	Perfil de orientações recebidas no pré-natal no interior de Mato Grosso, Brasil.	Nascimento et al.	LILACS
05	2019	Importância das orientações de enfermagem na consulta de pré-natal: uma revisão integrativa	Oliveira & Duarte.	LILACS
06	2020	Assistência ao pré-natal sob o olhar da gestante	Torres et al.	SciELO
07	2021	A assistência do Enfermeiro no pré-natal	Menezes et al.	SciELO
08	2021	Assistência ao pré-natal no Rio Grande do Norte: acesso e qualidade do cuidado na atenção básica	Almeida et al.	LILACS
09	2021	Percepção das gestantes em relação à assistência pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde	Santos & Dias.	LILACS
10	2021	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Marques et al.	SciELO

Fonte: Próprios autores (2022).

Através dos dados presentes no Quadro 1, foi possível observar uma grande produção de estudos recentes sobre o tema proposto. Sendo assim, todos os artigos encontrados estão na língua portuguesa, onde foram inseridos na revisão 02 estudos do ano de 2018, 03 estudos de 2019, 01 estudo do ano de 2020 e 04 estudos de 2021, que totalizaram 10 estudos ao final.

Dessa forma, após realizar a seleção dos artigos utilizados, foi caracterizado os objetivos e principais achados dos estudos incluídos na revisão dos anos de 2018 a 2021, no qual será visualizado logo abaixo no Quadro 2.

Quadro 2 – Caracterização dos objetivos e principais achados dos estudos incluídos na revisão dos anos 2018 a 2021.

ESTUDO	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS
01	Identificar a importância do pré-natal para gestantes ribeirinhas e conhecer suas expectativas, discutindo esses aspectos com vistas a melhorar a qualidade da assistência de saúde a essas mulheres.	O estudo relata que é de suma importância a assistência do enfermeiro no pré-natal e na vida das gestantes, pois através do acolhimento e adesão contínua ao pré-natal, o profissional enfermeiro será responsável por ofertar ações integrais para a saúde das gestantes, bem como promover atividades que contribuam no favorecimento de uma gestação e nascimento saudáveis, evidenciando-se assim que as gestantes ribeirinhas apresentam empoderamento e interesse nas consultas de pré-natal.
02	Analisar artigos que contenham pesquisas acerca da percepção de gestantes sobre o pré-natal em enfermagem.	Através do relato das gestantes, pode-se observar a satisfação das mesmas com relação ao atendimento de enfermagem no pré-natal, mas, ainda assim, mostrou-se que é necessário o aprimoramento em alguns aspectos, como por exemplo, melhorar a comunicação e o repasse de informações, sejam elas individuais ou em grupos, bem como proporcionar acolhimento de forma humanizada, diminuir o tempo de espera para atendimento e facilitar o encaminhamento para outros serviços de saúde.
03	Compreender as percepções das gestantes acerca do cuidado recebido durante o pré-natal, no âmbito da atenção primária à saúde.	Através do estudo, foi possível compreender a percepção das gestantes em relação ao cuidado recebido durante o pré-natal no âmbito da atenção primária, bem como identificar elementos que podem promover ou reduzir a satisfação materna no pré-natal. Sendo que, para a maioria das gestantes, a assistência se

		qualificou como satisfatória, porém foi associada pelas gestantes a qualidade da assistência ao modo como elas foram tratadas, ou seja, ao acolhimento que receberam, e não à atenção integral oferecida durante o período gestacional.
04	Conhecer o perfil das orientações recebidas no pré-natal no interior de Mato Grosso, Brasil.	Por meio do estudo, pode-se perceber que as orientações repassadas dos profissionais para as gestantes no pré-natal são trabalhadas de modo abrangente, superficial e não levam em consideração a opinião das usuárias, mobilizando assim pouco interesse nas mulheres. Porém, outras informações a respeito do trabalho de parto, parto e pós parto são fornecidos por fontes de informações externas à assistência profissional. Com isso, esses aspectos contribuem para o baixo nível de aproveitamento das gestantes em relação às orientações fornecidas, além do descuido dos profissionais em esclarecer dúvidas, inquietações, e incertezas das gestantes sobre a assistência.
05	Rever o papel do enfermeiro no atendimento às gestantes.	O profissional de enfermagem configura-se como o principal no atendimento do pré-natal na rede pública de saúde, visto que o mesmo está bastante envolvido no que se refere às orientações repassadas, acolhimento prestado e a avaliação das gestantes. Com isso, é fundamental uma política de educação continuada para esses profissionais, já que a gravidez possui muitas particularidades que muitas vezes passam despercebidas.
06	Descrever a percepção da gestante sobre a assistência ao pré-natal.	Quanto à compreensão das gestantes sobre a importância do pré-natal, todas as participantes da pesquisa relataram compreender a importância da realização do pré-natal durante a gestação, para evitar ou identificar precocemente possíveis riscos e intercorrências durante esse período. Além disso, também relatam sobre a assistência de qualidade que lhes foram prestadas com uma escuta ativa e humanizada, fato que contribuiu para que as participantes já tivessem realizado mais de seis consultas de pré-natal.
07	Conhecer, entender e verificar como se dá a assistência ao pré-natal realizada pelo enfermeiro na atenção básica.	Com o estudo, foi possível observar a importância do pré-natal e a atuação do enfermeiro na assistência, onde vale ressaltar que as condutas de acolhimento, diálogo e repasse de orientações são de suma relevância no preparo e vivência de uma gestação saudável e tranquila, tanto para mãe, como para o bebê. Além disso, evidenciou-se que o enfermeiro realiza ações de promoção de saúde, pois as mesmas são necessárias para identificar precocemente os possíveis riscos que podem surgir na gravidez. Sendo assim, as consultas no pré-natal mostraram-se como um momento indispensável para o cuidado de uma gestação segura e esperada.
08	Descrever a adequação da assistência pré-natal no Rio Grande do Norte, a partir dos resultados do módulo III-Entrevista com o usuário na Unidade Básica de Saúde, do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.	A assistência pré-natal prestada através do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), no Estado do Rio Grande do Norte, tem se mostrado eficiente e adequada, visto que, foi possível identificar que mais de 80% das gestantes entrevistadas realizaram mais de 6 consultas de pré-natal, e esse dado é de suma importância, pois estudos mostram que quanto maior o número de consultas, mais alta será a cobertura de vacinação antitetânica e de suplementação com sulfato ferroso, o que irá contribuir para reduzir assim as taxas de mortalidades neonatal e materna, bem como a prematuridade, baixo peso ao nascer e hipertensão arterial na gestação.
09	Compreender a percepção das gestantes em relação à assistência pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde.	O estudo relata que as gestantes compreenderam sobre como se dá a assistência prestada pelo enfermeiro no decorrer do pré-natal, ou seja, foi possível evidenciar as ações de acolhimento, cuidado, procedimentos e escuta ativa, onde tais condutas visam respeitar e compreender a individualidade de cada gestante durante as consultas, além da importância de levar em consideração os aspectos psicossociais da paciente. Sendo assim, as gestantes classificaram a assistência de enfermagem como uma assistência adequada, que atendia a todas as suas necessidades, pois culminava em uma escuta qualificada, proporcionando criação de vínculo entre o profissional e gestante, promovendo assim a diminuição do nível de expectativa e ansiedade nas mesmas.
10	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde.	Através da análise feita dos dados do pré-natal no âmbito da atenção primária à saúde no Estado de Santa Catarina, foi possível identificar que a prevalência da adequação das orientações recebidas durante o pré-natal foi de 18,6%, já em relação às orientações recebidas com maior frequência durante o acompanhamento de pré-natal, foram relacionadas aos sinais de risco, risco de automedicação e risco de fumo.

Fonte: Próprios autores (2022).

De acordo com os estudos selecionados e dos objetivos do artigo em questão, os artigos foram organizados em 3 categorias, as quais são discutidas a seguir.

Categoria 1 – Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro

O estudo 06 aborda que as gestantes que fizeram parte do estudo compreenderam a importância de realizar o pré-natal, tendo em vista que um acompanhamento de forma qualificada proporciona avaliar o estado de saúde geral da paciente, assim como acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê, identificar possíveis sinais de alerta para que sejam traçadas as intervenções conforme cada caso, por fim, ofertar a realização de exames. Com relação à atuação da equipe multiprofissional no decorrer do pré-natal, o estudo identificou ausência de consultas odontológicas, ou seja, as gestantes já estavam no terceiro trimestre de gestação, com mais de seis consultas de pré-natal realizadas e ausência de acompanhamento com o odontologista da UBS, sendo assim, foi identificado falha no atendimento multiprofissional da Unidade Básica de Saúde da Família na qual foi realizado o estudo (Torres et al., 2020).

Com relação ao estudo 07, foi possível observar que a importância do pré-natal realizado pelo enfermeiro se dá através de uma assistência voltada para acolhimento, diálogo e repasse de orientações que são de suma relevância no preparo e vivência de uma gestação saudável e tranquila, tanto para mãe, como para o bebê. Além disso, a pesquisa evidenciou que a atuação do Enfermeiro na assistência proporciona ações voltadas para promoção de saúde, ou seja, identificando os possíveis riscos que podem surgir na gravidez, por meio das consultas subsequentes, solicitação e realização de exames obstétricos, além de realizar orientações gerais, proporcionar um momento de esclarecer as dúvidas e enaltecer que as consultas de enfermagem são de extrema importância para esse momento tão importante e esperado, que é a gestação (Menezes et al., 2021).

Por fim, no estudo 08 foi possível identificar a qualidade do acompanhamento do pré-natal na atenção básica no Rio Grande do Sul, no qual percebeu-se que um bom acompanhamento de pré-natal é essencial na vida da mulher, sua família e companheiro, proporcionando mudanças em seus diferentes níveis, como por exemplo, esfera biológica e social. Vale ressaltar que a qualidade da assistência prestada não se restringe apenas ao número de consultas que a gestante comparece, mas como se encontra o conteúdo de cada consulta, e as mudanças que esse acompanhamento gera na vida da mulher e da criança (Almeida et al., 2021).

Categoria 2 – Percepção da gestante acerca da assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro

O estudo 01 relata a importância do enfermeiro mediante suas atividades prestadas na assistência, para que ocorra uma adesão contínua ao pré-natal, visto que, como cuidador, o profissional enfermeiro será o responsável por oferecer ação integral para a saúde das gestantes e promover atividades que contribuam no favorecimento de uma gestação e nascimento saudáveis. Ademais, foi possível por meio do estudo, identificar que o pré-natal é considerado muito importante para as mulheres ribeirinhas, visto que mesmo com a baixa escolaridade, as gestantes ribeirinhas conseguiram compreender a necessidade de realizá-lo, evidenciando-se assim, o seu empoderamento e interesse nas consultas de pré-natal (Pereira et al., 2018).

Porém, no estudo 02, apesar de afirmar por meio do relato das gestantes a satisfação com o atendimento de enfermagem no pré-natal, ainda é necessário aprimoramento em alguns pontos como: melhorias na comunicação e no repasse de informações individuais e em grupos, proporcionar um acolhimento humanizado, diminuição do tempo de espera para o atendimento e facilitar o encaminhamento para outros serviços de saúde. Sendo caracterizado como principal ponto negativo a escassez de atividades educativas e a má organização e divulgação dessas ações, bem como a necessidade de realizar conteúdos com esse tema (Oliveira et al., 2018).

No estudo 03 foi possível compreender a percepção das gestantes ao cuidado recebido durante o pré-natal no âmbito da atenção primária. Com isso, a assistência ofertada para as gestantes em sua maioria foi considerada satisfatória, mas foi possível identificar que as mesmas associavam a qualidade da assistência à forma como eram tratadas, ao acolhimento que recebiam da equipe, e não à atenção integral que era oferecida durante o período gestacional. Outro fator importante observado

foi que o enfermeiro era preferência das usuárias nas consultas de pré-natal, pois as gestantes julgavam este profissional como o mais humanizado (Livramento et al., 2019).

E por fim, no estudo 09, as participantes da pesquisa compreenderam que a assistência prestada pelo enfermeiro no programa pré-natal contempla ações de cuidado, procedimentos e escuta ativa, no qual é necessário respeitar e compreender a individualidade de cada gestante durante as consultas, bem como seus aspectos psicossociais. Além disso, evidenciou-se que o sucesso de uma assistência de enfermagem qualificada é construído através do acolhimento por parte do Enfermeiro. Dessa forma, as gestantes classificaram a assistência de enfermagem adequada, tendo em vista que as consultas seguem uma estruturação e conseguem atender as suas necessidades, visto que as condutas realizadas são baseadas em conhecimento teórico-científico e culmina em uma escuta qualificada, proporcionando assim a criação de vínculo com o profissional e promovendo a diminuição do nível de expectativa e ansiedade (Santos & Dias, 2021).

Categoria 3 – Orientações acerca da assistência durante o pré-natal

Através do estudo 04, foi possível identificar que as orientações repassadas para as gestantes no pré-natal no interior do Mato Grosso, Brasil, são trabalhadas de modo superficial e não consideram a opinião das usuárias, mesmo que contemplem assuntos importantes como alimentação, hidratação, atividade física e amamentação. Porém, outros saberes como o trabalho de pré-parto, parto e pós parto, são fornecidos por fontes de informações externas à assistência profissional. Esses fatores contribuem para o pouco aproveitamento das gestantes em relação às orientações fornecidas, bem como o descuido dos profissionais em tirar as dúvidas das gestantes, inquietações e incertezas sobre a assistência, somente quando são verbalizadas (Nascimento et al., 2019).

Já no estudo 05, o profissional enfermeiro é o principal envolvido no acolhimento, nas orientações e na avaliação das gestantes, e o profissional médico só participava em casos de gestação de risco. Além disso, também foi sugerida uma política de educação continuada voltada para a Enfermagem, já que a gestação apresenta particulares que em muitos casos podem passar despercebida em um curso de graduação e os profissionais que estavam envolvidos nessa assistência, precisam estar melhor preparados (Oliveira & Duarte, 2019).

Posto isto, através dos resultados do estudo 10, conclui-se a existência de lacunas quanto às orientações ofertadas pelos profissionais de saúde durante o pré-natal, por outro lado, constatou-se que a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal é maior quando há assistência compartilhada entre médico e enfermeiros. Portanto, por meio da análise feita sobre as orientações, percebeu-se uma baixa prevalência na oferta de algumas recomendações, na qual houve perda de oportunidades importantes para a sensibilização e empoderamento das gestantes em relação ao acesso de informações que irão contribuir para uma boa gestação, parto e puerpério (Marques et al., 2021).

4. Considerações Finais

Através da pesquisa, foi possível observar a percepção das gestantes com relação à importância de realizar o pré-natal durante a gestação, ou seja, a maioria dos estudos demonstraram que o Enfermeiro é o profissional responsável por prestar uma assistência qualificada, visando o bem-estar e qualidade de vida para a mãe e o bebê. Desta forma, a atuação do Enfermeiro no pré-natal é baseada em ações de acolhimento, diálogo e repasse de orientações, o qual é considerado como o momento propício para identificar possíveis fatores de riscos e assim traçar as intervenções necessárias conforme cada caso, a fim de que seja priorizada uma gestação tranquila e saudável.

Outro fator observado foi a satisfação das gestantes acerca da assistência do Enfermeiro no decorrer do pré-natal e o interesse das mesmas nas consultas realizadas, onde percebe-se que o sucesso de uma assistência de Enfermagem qualificada é construído através do acolhimento e criação de vínculos entre o profissional e a gestante. Sendo assim, por meio do relato das

gestantes, compreendeu-se que as ações e procedimentos realizados no pré-natal seguem uma estruturação adequada, e as condutas são baseadas conforme o conhecimento teórico-científico do profissional, além disso, os estudos evidenciaram que o Enfermeiro era o profissional de preferência entre as usuárias nas consultas de pré-natal, pois o mesmo era considerado como o mais humanizado.

É importante mencionar que, embora na maioria dos relatos foi identificada satisfação das gestantes com relação à assistência, na pesquisa também foi esclarecida a necessidade de aprimoramento em melhorias na comunicação, repasse de informações de forma individual ou em grupo, diminuição do tempo de espera, facilitar o encaminhamento para outros serviços de saúde e escassez de atividades educativas. Ainda assim, ressaltou-se que a assistência de pré-natal no âmbito da atenção primária foi considerada satisfatória, mas foi possível identificar que essa associação de qualidade era avaliada conforme as pacientes eram tratadas e o acolhimento que recebiam, e não sobre a atenção integral que era oferecida durante o período gestacional.

Com relação às orientações acerca da assistência no pré-natal, inicialmente demonstrou-se que o Enfermeiro é o principal envolvido nas orientações das gestantes e o médico participava apenas em situações de risco, por outro lado, constatou-se que a adequação das orientações recebidas é maior quando há assistência compartilhada entre o médico e o enfermeiro. Por fim, evidenciou-se que algumas orientações são trabalhadas de maneira superficial e sem considerar a opinião das usuárias, além de demonstrar que há uma baixa prevalência em algumas recomendações, sendo necessária a sensibilização e empoderamento das gestantes em relação ao acesso das informações, pois contribuem para uma boa gestação, parto e puerpério.

Posto isto, no que diz respeito a realização de trabalhos futuros, sugere-se que seja executado pesquisas amplas em variadas bases de dados envolvendo o assunto escolhido, a fim de que seja possível identificar uma maior proporção com relação ao ponto de vista dos diversos autores existentes, além de que, os estudos proporcionam qualidade no aprendizado e domínio do tema a ser desenvolvido no decorrer da pesquisa. Por fim, é de suma importância a participação e desempenho dos autores durante a construção do estudo, tendo em vista que um trabalho detalhado e com referências satisfatórias se torna bastante relevante e agrega ao conhecimento atual na área da saúde.

Referências

- Almeida, C. P. F., Araújo, J. I. F., Azevedo, A. C. B., & Silva, J. A. (2021). Assistência ao pré-natal no Rio Grande do Norte: acesso e qualidade do cuidado na atenção básica. *Revista Ciência Plural*, 7 (3), 61-80.
- Andrade, F. R. S., & Freitas, L. S. (2019). Análise comparativa do parto normal em relação ao parto cesariano no contexto do cuidado humanizado. [Trabalho de Conclusão de Curso não publicado]. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos.
- Andrade, R., Costa, A. A. S., Sousa, E. T., & Rocon, P. C. (2022). O acesso aos serviços de saúde pela População em Situação de Rua: uma revisão integrativa. *Saúde debate*, 46 (132), 227-239.
- Brasil (2006). Ministério da Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf
- Cardoso, R. F., Souza, V. H. P., Paiva, T. R., Oliveira, D. E., Lima, B., Costa, J. B., Oliveira, L. R. L., Marques, S. E. S., Dias, P. D. S., Silva, F. A. C., & Pereira, D. V. (2019). Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 23 (2), 1-8.
- Guimarães, W. S. G., Parente, R. C. P., Guimarães, T. L. F., & Garnelo, L. (2018). Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. *Cadernos de Saúde Pública*, 34 (5), 1-13.
- Leal, M. C., Pereira, A. P. E., Viellas, E. F., Domingues, R. M. S. M., & Gama, S. G. N. (2019). Assistência pré-natal na rede pública do Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 54 (8), 1-12.
- Livramento, D. V. P., Backes, M. T. S., Damiani, P. R., Castillo, L. D. R., Backes, D. D., & Simão, A. M. S. (2019). Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40 (10), 1-9.
- Marques, B. L., Tamasi, Y. T., Saraiva, S. S., Boing, A. F., & Geremia, D. S. (2021). Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery*, 25 (1), 1-8.

- Mendes, R. B., Santos, J. M. J., Prado, D. S., Gurgel, R. Q., Bezerra, F. D., & Gurgel, R. Q. (2018). Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25 (3), 793-804.
- Menezes, L. O., Almeida, N. S., & Santos, M. V. F. (2021). A assistência do Enfermeiro no pré-natal. *Research Society and Development*, 10 (14), 1-8.
- Nascimento, D. S., Nascimento, D. S., Silva, V. F. A., Belarmino, C. M. V., & Lago, V. C. A. L. P. (2021). Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 27 (90), 1-8.
- Nascimento, V. F., Silva, T. F., Tetrel, A. C. P. T., Hattori, T. Y., Lemes, A. G., & Rodrigues, R. D. S. (2019). Perfil de orientações recebidas no pré-natal no interior de Mato Grosso, Brasil. *Revista Electrónica Enfermería Actual en Costa Rica*, 21 (18), 1-14.
- Oliveira, A. K. L., & Duarte, F. M. (2019). Importância das orientações de enfermagem na consulta de pré-natal: uma revisão integrativa. [Trabalho de Conclusão de Curso não publicado]. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos.
- Oliveira, B. C. D., Brito, S. S., & Giotto, A. C. (2018). Percepção das gestantes sobre o pré-natal. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, 1 (2), 96-104.
- Perreira, A. A., Silva, F. O., Brasil, G. B., Rodrigues, I. L. A., & Nogueira, L. M. V. (2018). Percepções de gestantes ribeirinhas sobre a assistência pré-natal. *Cogitare Enfermagem*, 23 (4), 1-8.
- Santos, J., & Dias, P. C. (2021). Percepção das gestantes em relação à assistência pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde. *Research Society and Development*, 10 (10), 1-10.
- Silva, T. C., Bisognin, P., Prates, L. A., Wilhelm, L. A., Bortoli, C. F. C., & Ressel, L. B. (2016). As boas práticas de atenção ao parto e nascimento sob a ótica de enfermeiros. *Biblioteca las casas*, 12 (1), 1-22.
- Souza, R. L. U., Chaves, R. F., & Fonseca, I. A. C. (2021). Vias de parto: percepção e preparo de gestantes de uma unidade básica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13 (7), 1-8.
- Torres, L. G. M., Vasconcelos, M. N. G., Prata, J. R. S., Nascimento, M. L., Oliveira, E. A., & Monteiro, A. N. (2020). Assistência ao pré-natal sob o olhar da gestante. *Research Society and Development*, 9 (11), 1-15.
- Trajano, R. C. G., Ceretta, L. B., & Soratto, M. T. (2018, junho-novembro). Consulta de Enfermagem no pré-natal de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família. *Caçador*, 7 (2), 223-235.